

#Alcochete

Nov 2018 - Nº 01

“
Temos desenvolvido
trabalho a pensar
nas pessoas

Um ano ao serviço da população de Alcochete, o presidente da câmara municipal destaca os desafios já concretizados em benefício da população. No Passil, a requalificação da escola, do parque infantil e do polidesportivo são já uma realidade P. 8/9



Alcochete

Escola da Restauração pronta para novo ano escolar P. 15



Samouco

Mais condições desportivas na freguesia P. 12



São Francisco

Estrada da Pacheca está repavimentada P. 12



Convívios marcam XI Semana Sénior

As comemorações da XI Semana Sénior e do Dia Internacional do Idoso, promovidas pelo município, envolveram os seniores do concelho num conjunto de atividades culturais, desportivas e de lazer, que decorreram de 28 de setembro a outubro.

Passeios no bote Leão, inauguração da exposição “Arte Sénior Alcochete”, atividades desportivas, formação de um coração humano, caminhada “Passeio da memória”, fados, baile convívio, encontro musical, rastreios e espetáculo de revista em Lisboa foram as iniciativas realizadas com grande participação dos seniores.

Destaque para a exposição “Arte Sénior Alcochete” que foi inaugurada na galilé do núcleo de arte sacra com trabalhos de vários materiais e técnicas realizados

pelos seniores da Escola Comunitária de Alcochete, das freguesias de São Francisco/UNISFA e do Samouco, da Junta de Freguesia de Alcochete e do Centro Comunitário “Cais do Sal” – Grupos Conviver do Passil e Alcochete.

O encontro musical no fórum cultural proporcionou uma tarde de alegria e boa disposição com a atuação dos Grupos de Teatro Sem limites e Tempos e Contratempos da Universidade Sénior do Montijo, do Coro e da Tuna da Universidade da Terceira Idade do Barreiro e da Escola Comunitária de Alcochete e o baile realizado no quartel dos bombeiros de Alcochete foi outro momento privilegiado de convívio entre os 150 seniores participantes. ■



Passil Polidesportivo renovado



O município procedeu à requalificação do polidesportivo do Passil com um conjunto de intervenções que envolveram a colocação de um novo pavimento e balizas e a reparação dos portões e da rede que rodeia o recinto.

“O recinto está pronto a ser utilizado por todos e está preparado para a prática de futebol de salão, andebol e ténis”, referiu o vereador com o pelouro das Obras Municipais em sessão de câmara.

Pedro Lavrado salientou que a câmara municipal investiu €120.000 no conjunto das obras realizadas no Passil, montante que inclui as requalificações do polidesportivo, da escola básica do 1.º ciclo, do jardim de infância e do parque infantil.

“Os habitantes do Passil ficam com infraestruturas renovadas, o que muito nos orgulha e que faz com que as pessoas sintam que também fazem parte do concelho, ao verem as suas condições de vida melhoradas”, salientou o autarca. ■

Cemitério Caminhos estão pavimentados

O cemitério do Município de Alcochete apresenta melhores condições de circulação depois de alguns dos caminhos que se encontravam em terra batida terem sido pavimentados. O executivo municipal realizou um levantamento de necessidades deste equipamento e é intenção da autarquia avançar com outras ações de requalificação na capela e com a construção de novos ossários. A câmara municipal está também a avaliar a abertura de uma secretaria no cemitério para facilitar o acesso aos serviços relacionados com este equipamento. ■

Coreto Autarquia restaura património



A conservação do património em espaço público tem sido uma prioridade para a câmara municipal que, depois de concluir o restauro de duas estátuas, prosseguiu com uma ação de requalificação no coreto situado no largo Almirante Gago Coutinho. Sendo este um elemento identitário da vila de Alcochete, que já apresentava necessidades de intervenção, a autarquia concretizou um conjunto de trabalhos com vista à sua conservação. No seu revestimento interior, todas as madeiras degradadas foram substituídas, bem como as telhas partidas. Para além da substituição de materiais danificados, os serviços procederam a uma ação de limpeza e de pintura de todo o coreto. A iluminação foi também renovada, assim como toda a estrutura metálica que suporta o candeeiro. ■



Alcochete na rota da Semana Europeia da Mobilidade

Alcochete aderiu a mais uma Semana Europeia da Mobilidade que, este ano, foi assinalada no concelho a 22 de setembro com um conjunto abrangente de iniciativas. Tendo como grande desafio sensibilizar os cidadãos para a utilização de meios de transporte suaves não poluentes, a autarquia apostou na realização de dois passeios entre o Sítio das Hortas e a Fundação das Salinas do Samouco. Cerca de 50 participantes disseram “sim” a este desafio e tendo como opção a deslocação pedonal ou sobre rodas participaram nestas comemorações europeias que, em Alcochete, culminaram com um almoço convívio.

Os mais pequenos também não foram descurados nesta data comemorativa e, no largo de São João, mais de uma centena de crianças divertiu-se com insufláveis, trampolim, pinturas faciais, com a animação de rua da Associação GilTeatro e um dynamic train que percorreu as principais ruas da vila. E porque o dia era de convívio ao ar livre, avós e netos foram ainda convidados a participar num mobipaper que levou à descoberta de pormenores de Alcochete. Dinamizadas pela câmara municipal, as comemorações da Semana Europeia da Mobilidade em Alcochete contou com as parcerias da S.Energia, da Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta e da Carnes Magomar. ■



Editorial

Estimados Múncipes,

A vida é feita de caminhos, de trilhos confusos de volumetria desalinhada, com inúmeros obstáculos, que nos desafiam permanentemente. Exigem de nós competência suficiente para superarmos estas dificuldades emergentes, ilumina-se o percurso com determinação, rigor e transparência. Este é o meu caminho. Este é o nosso percurso.

Um ano depois da nossa tomada de posse verificamos o quão desafiante é trabalhar em prol da comunidade. Sentir que transportamos os sonhos da nossa população, que pelas pessoas tudo vale a pena, deixa-me particularmente de coração cheio. E neste breve período de exercício de funções são múltiplos os exemplos sentidos, vividos e sobretudo partilhados.

Responder afirmativamente aos anseios da nossa gente, desenvolver inquestionavelmente um conjunto de esforços na busca incessante de soluções face aos problemas detectados, é seguramente “Servir a causa Pública”. É isso que nos move. As pessoas. Elas são a razão da nossa existência.

Este projecto que ora recuperamos permitirá promover e divulgar a marca “Alcochete” e vai certamente preencher uma lacuna da nossa sociedade. Temos consciência de quanto importante se reveste a informação nos tempos actuais. Esta publicação assumirá a periodicidade bimestral e chegará a todos os lares do concelho.

É um orgulho, uma honra servir Alcochete, a minha terra e toda a sua população sem diferenças. Escrever estas linhas nesta primeira edição do #Alcochete deixa-me de facto emocionado. Muitas das vezes o coração sobrepõe-se à razão. E ainda bem que tal acontece. Esta pretensão que hoje apresentamos em papel surge na sequência de um trabalho exaustivo que estamos a desenvolver no âmbito da identidade corporativa, na atualização da nossa imagem na criação de atributos que tornem esta autarquia especial, diferente, no fundo que espelhem aquilo que é a nossa missão, os nossos valores. Este desafio foi partilhado com uma das fantásticas equipas da edilidade, o Gabinete de Comunicação e Imagem. Foi deveras inspirador acompanhar a determinação, o empenho, o esforço e sobretudo o elevado índice de profissionalismo destes colaboradores.

Obrigado Arnaldo, Rosa, Rafael, Micaela, Ingrid e Estevão. Este momento também é vosso e por isso partilho convosco este primeiro editorial.

Caro Presidente, surpreende-nos o convite para coautoria deste editorial. Não é comum o Presidente de uma instituição dar espaço aos seus colaboradores no editorial de uma publicação institucional. Foi um ato de caloroso reconhecimento pelo nosso trabalho. Sendo nossa obrigação dar o melhor, o facto de estarmos a produzir algo que tanto nos entusiasmou é só por si gratificante. É também para nós uma honra servir o concelho de Alcochete. Pelo ato tão simples de reconhecer os seus colaboradores, parceiros do mesmo entusiasmo, obrigado Presidente!

Termino, agradecendo a estreita colaboração de todos os nossos funcionários neste primeiro ano de mandato, com o firme propósito de que todos estamos a participar na construção de um Concelho melhor.

Enquanto acreditar nos meus sonhos jamais faltará em mim força para lutar por eles.

Deixo uma saudação especial para a minha equipa, para os meus vereadores lembrando que juntos estamos aqui para reafirmar os valores da fraternidade e da solidariedade.

Com um abraço de amizade do vosso presidente.

Fernando Pinto



FestiSAL potencia identidade local

A Fundação das Salinas do Samouco abriu portas a mais de cinco centenas de visitantes durante a segunda edição do FestiSAL, a festa do sal onde a história e a identidade local se revelaram entre trilhos de salineiros e a gastronomia local encontrou eco nas novas criações gastronómicas, numa área protegida que integra uma relevante comunidade de flora e avifauna.

A câmara municipal associou-se à Fundação das Salinas do Samouco, Lusoponte e Associação Gil Teatro na organização do FestiSAL, que decorreu no complexo de salinas do Samouco a 21 de julho, último.

O evento apresentou uma programação variada e cumpriu os seus principais objetivos de promoção do salgado com maior riqueza e abundância de aves durante o período de preia-mar de todo o Tejo, onde se desenvolve um projeto ambiental com base no uso sustentável dos recursos naturais, e de ações orientadas para a educação ambiental, além da preservação de um importante património socio-cultural relacionado com a produção de sal de forma artesanal.

A rapação e o carregamento de sal para a embarcação tradicional – catraio “Santo António”, cedido pela Marinha do Tejo, foi um dos grandes atrativos do FestiSAL, que fez parte da animação histórica da Associação Gil Teatro.

Mas ao longo deste dia passado nas salinas foram muitas as atividades que permitiram a dispersão dos visitantes pelos 360 hectares do complexo de salinas, designadamente, visitas guiadas, observação de aves, passeios de charrete e de tuk-tuk, mercadinho que contou com a participação de artesãos e doceiros locais e de outros concelhos, apresentações sobre a história do sal por Dulce Marques, a relação do sal com a saúde por Raquel Santos, Mauro Oliveira, Patrícia Martins e Sónia Caieiro

do ACES AR – USPAS, as plantas das salinas por Miguel Boieiro, documentário de natureza por Pedro e Lurdes Carvalho, o processo de criação do Saliron, Merenda de Salineiro e Estaladiças - produtos identitários do FestiSAL - criados por Doces da Titi, showcooking pelo Chef António Sequeira, ateliês de pães de sal e fantoches. Este dia de festa dedicado ao sal contou ainda com a participação do Ashrama Alcochete – Centro do Yoga na orientação de duas aulas, uma para crianças e outra para adultos e com o Dj Boulton que garantiu um animado SalinaSunset na despedida à edição 2018 do FestiSAL. ■

World Poetry Movement chega a Alcochete



Através da obra literária do escritor Luís Filipe Sarmiento, Alcochete faz parte do World Poetry Movement, o maior festival de poesia do mundo, que decorre anualmente em vários países, durante o mês de agosto. Da apresentação da obra literária do escritor, no dia 18 de agosto, na Biblioteca de Alcochete, saiu uma declaração da autoria da vereadora Maria de Fátima Soares, que foi posteriormente enviada para este movimento de poesia à escala mundial criado pelo poeta colombiano Fernando Rendon. A declaração pode ser visualizada em <https://www.facebook.com/CamaraMunicipalAlcochete>. Participaram nesta maratona de poesia, escritores e amigos do também realizador: Luís Osório, Jaime Rocha, Maria Oliveira, Tito Lívio, Alberto Oliveira, João Rasteiro, Vasco Soares, Margarida Ribeiro, Luisa Monteiro, Silvestre Fonseca e Elsa Wellenkamp. ■



Mercado municipal está a mudar

O município de Alcochete está a promover desde junho um conjunto de animações no mercado municipal, em parceria com produtores locais, com o objetivo de revitalizar aquela infraestrutura municipal.

“Há especialidades no mercado” realiza-se no segundo sábado de cada mês e esta temática já trouxe ao mercado municipal doces e bolinhos, um showcooking com o Chef António Sequeira com produtos exclusivamente à venda no mercado e uma aula de culinária com o Chef Luís Machado, promovida em parceria com a Docapesca relativa à campanha de promoção do carapau.

Também mensalmente, no quarto sábado de cada mês, tem decorrido a iniciativa “Há artesãos no mercado” que tem promovido vários artesãos e, no terceiro sábado do mês, de dois em dois meses, aconteceu a rubrica “A cultura vai ao mercado” com a atuação do Teatro Livre e da Associação das Sevilhanas Rocieras de Alcochete.

A dinamização do mercado vai prosseguir no dia 10 de novembro, às 11h00, com um showcooking de pratos de bacalhau com o Chef Rodrigo Castelo, vencedor do Troféu Portugal 2018, e uma prova de vinhos dinamizada pelo restaurante Wine Up. ■

Museu recorda 30 anos de história

O museu municipal comemora este ano o seu 30.º aniversário, uma data que a câmara municipal assinalou com a inauguração da exposição “A história da nossa história” no núcleo sede e com uma mostra itinerante de peças em vários locais no concelho.

Alguns dos trabalhos e ações mais marcantes, realizadas em áreas vastas como a arqueologia, investigação, conservação e documentação são recordados nesta exposição que está patente ao público até agosto de 2019. Na inauguração desta mostra, o presidente da câmara municipal, Fernando Pinto, agradeceu a todos os que nos últimos 30 anos contribuíram para a criação do acervo do museu municipal, fundamental para a preservação da história e tradições locais de um concelho que, para o autarca, se distingue pela sua beleza ímpar, gastronomia, história e património.

Ainda alusivo aos 30 anos do Museu Municipal de Alcochete, um conjunto de espaços no concelho abriram portas para acolherem peças que foram outrora doadas por munícipes e que são agora parte integrante do acervo municipal. Utensílios de



Momento da inauguração da exposição “30 Anos do Museu Municipal”

barbearia, máquinas fotográficas e de escrever, instrumentos de produção de vinho e de poda, uma ânfora e um charrueco são as peças que ao longo do ano vão circular pelos núcleos museológicos, pelas juntas de freguesia, biblioteca de Alcochete e pelas sedes da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Rancho Folclórico Danças e Cantares do Passil e do Grupo Desportivo da Fonte da Senhora.

Com o intuito de aumentar a visitação no museu municipal, a autarquia promove até novembro, um sábado por mês, a iniciativa “Sons e Sabores”. Música, teatro e degustação de produtos locais e vinhos regionais são algumas das sugestões que têm sido apresentadas por vários parceiros locais nestes finais de tarde no jardim do núcleo sede. ■

130 anos de Pessoa marcam agenda cultural

Até 30 de novembro a programação do município assinala os 130 anos do nascimento de Fernando Pessoa com uma programação rica em performances artísticas que revisitam e dão a conhecer a obra e algumas das facetas da vida desta figura ímpar do universo literário.

Com uma receptividade muito positiva tem sido grande a adesão às várias iniciativas que estão a decorrer desde 13 de junho, data de início do programa comemorativo com a inauguração da exposição documental “Nós, os de Orpheu” da Casa Fernando Pessoa. Foi também nesta data que, perante uma biblioteca repleta, o presidente da câmara municipal, Fernando Pinto, explicou que com estas comemorações o Município de Alcochete “(...) homenageia um dos mais importantes poetas e escritores da língua portuguesa, expoente máximo do modernismo no século XX em Portugal”. Uma intenção também reforçada pelo vereador da Cultura, Vasco Pinto, que salientou que o objetivo é que as pessoas se sintam motivadas a (re)descobrir este autor e poeta português que estará em evidência de várias formas: “música, exposições, teatro, cinema, serviço educativo e atividades para famílias são as áreas onde iremos atuar e nas quais queremos enaltecer a genialidade de Fernando Pessoa”.



Autarcas locais acompanhados pela diretora da Casa Fernando Pessoa durante a exposição “Fernando (em) Pessoa”

Para isso, a câmara municipal conta com o envolvimento de parceiros tão importantes como a Casa Fernando Pessoa, a Andante Associação Artística e a Associação Teatro Livre e de apoios como a Junta de Freguesia de Samouco, a Paróquia de São Brás de Samouco e o Rancho Folclórico Danças e Cantares do Passil. Uma rede de parcerias que também não foi indiferente à diretora da Casa Fernando Pessoa, Clara Riso, que durante a inauguração da exposição “Fernando (em) Pessoa” a 14 de setembro, sublinhou “o trabalho de colaboração” que tem sido desenvolvido com a autarquia e que é bem visível nesta exposição que reúne obras de 14 artistas, incluindo Júlio Pomar. Visitável até 30 de novembro e com uma qualidade artística evidente, o presidente da câmara municipal destacou “a abrangência” desta mostra que



A exposição “Fernando (em) Pessoa” pode ser visitada até 30 de novembro no fórum cultural.

é um bom pretexto para visitar o Fórum Cultural de Alcochete. “Vejam, revisitem esta exposição, tragam pessoas ao fórum cultural que é a nossa casa da cultura e desfrutem destas memórias”, disse. E até 30 de novembro, muito mais está para acontecer. Destaque para a palestra “Um Poeta que é mais que um Poeta” a 17 de novembro, às 16h00, na Biblioteca de Alcochete, o recital de escritos pessoanos “Pessoa: Uma Sinfonia” no dia 23, às 21h30, na Igreja de S. Brás em Samouco e o encerramento das comemorações com “Tabacaria”, uma ópera de câmara protagonizada pela Inestética Companhia Teatral no dia 30, às 21h30, no fórum cultural. ■

Alcochete é um concelho em festa

Ao longo do ano Alcochete é um concelho em festa mas é no verão que se celebram as tradições locais durante as festas populares que se realizam nas três freguesias do concelho.

Os festejos populares arrancaram com as Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco que, entre os dias 31 de maio e 3 de junho, apresentaram uma diversificada programação musical, refira-se o cantor Toy, atividades desportivas, a noite da sardinha assada, o almoço camponês e as tradicionais largadas de toiros.

Em junho festejam-se os Santos Populares e Alcochete celebra o seu santo padroeiro - São João Baptista. Este ano fruto de uma programação mais diversificada as festas apresentaram um outro fulgor. Destacaram-se além dos momentos religiosos e da tradicional noite popular, com animação musical por Carla Sofia, a atuação da Charanga de Alcochete pelas principais ruas da vila, numa antevisão das festas de agosto, a atuação da marcha de Alfama, o concerto pela Banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, e a exposição de estatuária "São João é d'Alcochete", da coleção de Toninho Manso. Entramos no mês de julho e é a freguesia de Samouco que entra em festa durante seis dias, em honra de Nossa Senhora do Carmo, que anualmente alia uma forte programação musical a uma tradicional componente taumáquica. Destaque para a atuação da Banda da Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense, Noite da Sardinha Assada, Noite Flamenca, Noite de Fado Amador e Dia do Samouqueiro, que atraíram muitos visitantes à vila do Samouco.

O segundo fim de semana de agosto assinala o início



Recolha de toiros nas Festas do Barrete Verde e das Salinas

das Festas do Barrete Verde e das Salinas, que este ano decorreram entre os dias 10 e 16 e preservam uma das mais genuínas manifestações culturais e identitárias das gentes de Alcochete, assentes num culto religioso vincado e numa grande paixão pela tauromaquia. Foram 7 dias de festa vividos com muita intensidade, quer nas largadas de toiros, quer nos

espetáculos musicais, nomeadamente a Noite Andaluza, a Noite de Fados, a animação nas ruas pela charanga de Alcochete, que este ano teve a companhia da charanga Los Del Ruedo de Ayamonte, no Dia do Alcochetano, e na homenagem às três figuras da festa, este ano, o forcado Hugo Mirão, o campino Manuel Borda d'Água e o salineiro José Crisante Ferreira. ■



Centenas de pessoas prestaram homenagem a Nossa Senhora do Carmo durante a procissão nas festas do Samouco



"São João é d'Alcochete" da coleção de Toninho Manso na galeria municipal



Festas de São Francisco marcam o arranque das festas no concelho

Entrevista ao presidente da Associação do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo do Distrito de Setúbal, Francisco Carriço

Município e ACISTDS apostam em “Alcochete Comércio Com Vida”

“Alcochete Comércio Com Vida” uniu o Município e a ACISTDS na revitalização do comércio local, na sequência do protocolo assinado entre as duas entidades, que visa apoiar as microempresas locais e permitir aos empresários a realização de investimentos na criação de melhores condições na sua área de negócio.

No âmbito da medida comunitária “Comércio Investe” a ACISTDS obteve a aprovação do Projeto Conjunto “Revitalização do Comércio de Proximidade da Vila de Alcochete”. Quais são os objetivos?

Francisco Carriço: Os objetivos primordiais do projeto centram-se na valorização e dinamização da oferta comercial dos espaços urbanos da vila de Alcochete. O programa contempla o investimento a realizar pelos empresários, nos estabelecimentos comerciais aderentes ao projeto, bem como investimentos conjuntos a serem implementados por parte da entidade promotora, neste caso a ACISTDS, com a colaboração da Câmara Municipal de Alcochete. As ações a implementar foram criteriosamente selecionadas com base nas necessidades identificadas pelos empresários locais.

O Município de Alcochete comparticipa o projeto com um apoio de €21.418,49. Qual o montante global do investimento?

FC: O montante global do investimento a realizar é de 326.113,19€, subdividido entre o investimento efetuado pelos empresários, nos respetivos espaços comerciais, e o montante cabimentado para a implementação dos investimentos conjuntos da responsabilidade da ACISTDS.

Uma das medidas é a conceção do centro comercial virtual da área de intervenção. Quais são as suas funcionalidades?

FC: A criação de um centro comercial virtual é um dos principais investimentos do projeto. Trata-se de um website no qual será disponibilizado um mapa interativo da área de intervenção com a identificação de serviços e funções urbanas centrais de interesse para o cliente, de todo o comércio existente, direcionando o cliente para a página web dos estabelecimentos comerciais. Esta plataforma online disponibilizará outras informações como a identificação de locais a visitar, informações e notícias locais, ofertas de emprego, divulgação de eventos, entre outras.

Quando vai estar disponível ao público o guia comercial em papel com várias informações?

FC: Este guia apresentará um mapa com toda a área de intervenção, com a respetiva localização, identificação e contactos dos estabelecimentos aderentes ao projeto, incluindo produtos e serviços comercializados e os horários de funcionamento, identificação dos serviços de apoio ao cliente, farmácias de serviço e outras informações relevantes para o consumidor que não utiliza as novas tecnologias da informação.

Este guia será disponibilizado em breve pelos empresários ou lojistas, no Posto de Turismo de Alcochete da Câmara Municipal de Alcochete e através da ACISTDS.

A “Noite Branca de Alcochete” foi um êxito. É um evento a repetir?

FC: A 1.ª edição da “Noite Branca” foi uma aposta ganha. Registou-se a participação de 50 estabelecimentos comerciais situados no núcleo antigo da vila de Alcochete, que abriram portas em horário alargado e participaram de forma entusiasta na iniciativa.



Francisco Carriço defende a dinamização da oferta comercial em Alcochete

Que outras iniciativas estão a ser planeadas?

FC: A ACISTDS e a Câmara Municipal de Alcochete, em estreita colaboração, têm algumas ações planeadas para serem desenvolvidas ainda em 2018, como o evento “Mercado de Stocks de Alcochete - Moda e Acessórios”, a decorrer em outubro, e a “1.ª Semana Gastronómica de Alcochete - Bacalhau com Todos”, uma iniciativa direcionada para a restauração, calendarizada para novembro. Para 2019 está a ser delineado um plano de atividades com estas e outras ações, no qual irá constar, também, o evento “Noite Branca de Alcochete”.

E para quando a abertura de um espaço em Alcochete para atendimento aos empresários associados da ACISTDS?

FC: No seguimento dos objetivos estratégicos definidos pela ACISTDS, em particular na melhoria dos serviços prestados aos associados e, consequentemente, no incremento da proximidade com os mesmos, a reabertura de um espaço em Alcochete vai concretizar-se muito em breve, por meio de uma proposta que nos foi apresentada pela câmara municipal, com a disponibilização de uma sala na Casa do Povo de Alcochete. Prevê-se que o espaço esteja aberto ao público uma vez por semana, para atendimento aos associados do concelho. ■

Noite Branca ilumina ruas de Alcochete



Alcochete saiu à rua para 1ª edição da Noite Branca

A primeira edição da Noite Branca de Alcochete, a 28 de julho, foi um sucesso! As ruas encheram-se de gente, o branco triunfou, quer nas roupas, quer nas decorações de lojas, bares e restaurantes e a animação abrangeu o núcleo antigo da vila.

“O evento reuniu largos milhares de pessoas nas ruas de Alcochete, envolveu o comércio local, que desenvolveu alguns momentos de animação, numa iniciativa que deixou todos os participantes no evento bastante satisfeitos e com a perspetiva de uma segunda edição em 2019”, disse o vereador Vasco Pinto.

Dinamizado pela Câmara Municipal em parceria com a Associação de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo do Distrito de Setúbal, e com os patrocínios do Alcochete GuestHouse, Hotel Al-Foz, Mondo, Tundagra, Virapratro e Peixevirapratro, o evento contou com a adesão de 50 estabelecimentos comerciais locais que ao alargar o seu horário de funcionamento, contribuíram para o êxito do evento. A iniciativa integrou a programação do Alcochete Street Art Fest. ■

Alcochete Street Art Fest Apresentação de novas abordagens nas artes de rua



Kumpania Algazarra anima ruas no Alcochete Street Art Fest

A programação do Alcochete Street Art Fest decorreu em dois fins de semana de julho, 20 a 22, e 27 a 29, e trouxe até Alcochete intérpretes nacionais e de outras nacionalidades das diferentes artes performativas de rua. E-nxada, com circo contemporâneo, Teatro Livre, com leitura dramatizada e dança, Kumpania Algazarra, com performance musical na rua, Mika Paprika com malabarismo e magia, Trinity, com novo circo, Boca de Cão, com teatro, Mimo's Dixie Band, Party Brass Band e Associação Gilteatro com música e animação de rua, e ainda Marionetas da Feira com teatro de objetos e música. ■



Entrevista ao presidente da Câmara Municipal de Alcochete, Fernando Pinto

“É preciso nunca esquecer que trazemos connosco as esperanças de uma população”

A celebrar o primeiro ano de mandato ao serviço do Município de Alcochete, nesta primeira grande entrevista, Fernando Pinto apresenta em retrospectiva o trabalho já realizado, os obstáculos superados e os desafios que se colocam para tornar Alcochete um concelho com mais qualidade de vida. Considerando que o serviço público será sempre um trabalho inacabado, o autarca sublinha que há algo que nunca poderá ser esquecido no trabalho diário: as preocupações dos cidadãos.

Faz um ano que tomou posse como Presidente da Câmara Municipal de Alcochete. Qual o balanço que faz deste ano de gestão autárquica?

Não tenho qualquer dúvida que o balanço é francamente positivo. O que nos importa na realidade é o presente e o futuro da nossa terra contudo jamais poderemos esquecer o estado económico e sobretudo a forma degradada em que se encontram edifícios, equipamentos, viaturas e afins aquando da nossa tomada de posse. O tema já foi amplamente discutido e o que é fundamental agora é encontrar as soluções necessárias à resolução dos inúmeros problemas detetados. Assumimos a herança e um ano depois podemos afirmar sem qualquer hesitação que estamos conscientes que o trabalho que até aqui temos desenvolvido é a pensar essencialmente nas pessoas.

Estabilizámos a situação financeira, travámos dívidas que poderiam trazer sérias consequências à gestão do município, recuperámos escolas básicas, jardins de infância e parques infantis, iniciámos a obra de recuperação do campo de futebol municipal da Quinta da Praia no Samouco. Estamos a requalificar o Pavilhão Municipal do Samouco, impermeabilizando

a sua cobertura na totalidade, a dotá-lo de um novo piso qualificado para a prática desportiva de várias modalidades, a pintar, a reparar, no fundo a fazer o que não foi feito desde a sua inauguração.

No protocolo estabelecido com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo – ACES Arco Ribeirinho dotámos o Passil com uma Unidade Móvel de Saúde que inclui uma médica de clínica geral e um enfermeiro. Recentemente rubricámos um outro protocolo sob o tema – “Saúde Oral para Todos” – para que no Centro de Saúde de Alcochete e integrado no Serviço Nacional de Saúde, toda a população possa ter acesso a cuidados de saúde oral.

Iniciámos igualmente a implementação do serviço de teleassistência domiciliária permitindo à população mais idosa em situação de dependência ou isolamento continuar a manter o seu modo de vida habitual. Esta ação será comparticipada a 100% pela edilidade junto de 20 idosos devidamente identificados que residem em zonas mais ruralizadas.

Procedemos à limpeza das estátuas do Padre Cruz, do Rei D. Manuel I e do busto do Eng.º. José Samuel Lupi. Estas ações revelam bem a importância que atribuímos ao nosso património. No âmbito do

quadro comunitário aproveitámos a oportunidade, por via de uma candidatura, para procedermos à recuperação da Igreja da Misericórdia. Disponibilizámos um lanche gratuito por dia a todos os alunos do ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo, abrangidos pelos escalões A e B, porque consideramos que todas as crianças devem ter acesso às mesmas igualdades de oportunidades educativas. Organizámos a VI Feira da Saúde em parceria com o ACES do Arco Ribeirinho que envolveu mais de 50 entidades e que contou com a presença da Diretora Geral de Saúde Dr.ª. Graça Freitas. No cemitério, iniciámos a 1ª. fase de pavimentação e a construção de 60 ossários. Este é um trabalho inacabado que requer da nossa parte continuidade com determinação, rigor e sobretudo muita transparência em todos os nossos atos.

“Este é um trabalho inacabado que requer da nossa parte continuidade com determinação, rigor e sobretudo muita transparência

Do que já referiu, uma das prioridades do executivo tem sido a requalificação de equipamentos e infraestruturas municipais já existentes. Quais as intervenções de manutenção já concretizadas?

A escola básica da Restauração e o respetivo jardim de infância, cuja inauguração ocorreu aquando da receção à comunidade educativa e que contou com a presença do Sr. Secretário de Estado da Educação, Dr. João Costa. A escola básica do Passil assim como o seu jardim de Infância, o polidesportivo do Passil e o Parque Infantil também do Passil. A colocação do sintético no campo de futebol municipal da Quinta da Praia também está prestes a ser concluída. Aproveito para agradecer a todos os pais das muitas dezenas de crianças que frequentam este recinto desportivo que, a suas expensas, têm até aqui garantido o transporte das crianças para outros campos onde possam treinar. Por vezes a pressa é má conselheira e quando se tomam decisões que envolvem dinheiros públicos, temos de ter o cuidado de as tomar bem. Este é o nosso farol orientador. Vamos ficar com marcações no campo que permitem a prática de 3 modalidades ligadas ao futebol. Um campo de 7, um de 9 e um de 11. Isto tudo num relvado de elevada qualidade e permitindo ter um campo homologado pela Federação Portuguesa de Futebol. Também concluímos a repavimentação da estrada da rua da Pacheca em São Francisco. Esta era uma obra prioritária face ao elevado estado de degradação desta via. Aliás, tivemos o cuidado de efetuar um levantamento exaustivo do estado da nossa rede viária e de facto é assustador. No entanto, planeámos já várias intervenções para 2019 e estamos a dotar o nosso orçamento das verbas necessárias à prossecução deste nosso objetivo. Estamos convictos de que com as intervenções a efetuar não vamos resolver todos os problemas no imediato mas certamente que resolveremos uma boa parte deles.

“Planeámos já várias intervenções para 2019 e estamos a dotar o nosso orçamento de verbas necessárias

Quanto a um futuro próximo, e uma vez que estamos numa altura de refletir sobre o Orçamento para 2019, o que ambiciona concretizar a curto/médio prazos?

Este ano não conseguimos intervir na praia do Samouco como gostávamos. Na próxima época balnear esta é uma das nossas prioridades. O Samouco tem uma praia fluvial com um enquadramento paisagístico notável. Tem sofrido imenso com o problema dos mariscadores que estamos a tentar, junto de várias entidades oficiais, encontrar uma solução adequada à resolução do problema. Não tem sido fácil mas estamos atentos.

Com a intervenção que pretendemos efetuar na escola básica do Samouco e no jardim de infância, assim como no polidesportivo contíguo à escola, na recuperação do pavilhão, na implementação do sintético e na requalificação das instalações do campo municipal assim como o melhoramento significativo do parque das merendas, o Samouco ficará dotado de infraestruturas de desporto, educação e lazer de grande qualidade.

Os grupos mais vulneráveis, como idosos e crianças, têm sido uma prioridade neste último ano. Considera que esta dimensão humana é a parte mais nobre de ser autarca?

Tem sido a nossa prioridade, obviamente. Temos de cuidar dos nossos progenitores pois eles também já cuidaram de nós, e temos de garantir um futuro saudável para as nossas crianças.

Eu nasci aqui, fui aqui criado, aqui casei e aqui tive os meus dois filhos. Estes laços sobrepõem-se a qualquer tipo de interesses que não o de fazermos o melhor pela nossa terra. Penso que é algo que qualquer cidadão consciente sente pelo lugar onde nasceu. Como sabe, fiz parte durante muito tempo de uma rádio local, fui com muito orgulho bombeiro, fiz parte dos órgãos sociais da corporação, fui escuteiro e ainda hoje guardo com muita saudade esses tempos de adolescência, fui presidente

da direção do Aposento do Barrete Verde, essa emblemática agremiação regionalista de Alcochete. Estas coisas marcam, obviamente. Mas também nos dão responsabilidades acrescidas. Ser autarca não é ir para o gabinete e despachar papéis de empreitada como se fizéssemos parte de uma máquina devoradora de sonhos. É preciso nunca esquecer que trazemos connosco as esperanças de uma população. Que quer ser feliz, ter boas condições de vida no lugar onde nasceu e que alguns escolheram para viver. Querem que os seus filhos tenham escolas em condições onde tenham acesso a um ensino de qualidade, querem enfim, gostar da sua terra, que ela seja reconhecida e as suas gentes estimadas. Por isso, nunca devemos esquecer que o dever de um autarca é tudo fazer para que esses desejos se concretizem. Se definirmos dimensão humana de ser autarca como estar ao lado das preocupações dos nossos cidadãos, posso dizer que o lado humano da função é deveras importante para mim.

“O Samouco ficará dotado de infraestruturas de desporto, educação e lazer de grande qualidade



Entretanto temos “quase à porta” a quadra natalícia para a qual a câmara municipal tem uma programação específica. Quer desvendar um pouco o que podemos esperar para esta quadra?

O Natal é uma época de família. E a família ainda é o pilar da nossa sociedade. Por isso, este ano, temos a preocupação de proporcionar às famílias do concelho um Natal caloroso, bonito e que seguramente fará as delícias de muitas crianças. Posso adiantar aqui algumas coisas que estamos a programar.

O presépio vai ter mais figurantes e será colocado no adro da Igreja. Como sabe, o ano passado foi alvo de alguns atos de vandalismo e gostaríamos que este ano isso não acontecesse. Daí a mudança de local e a criação de uma cerca protetora que não só melhora a estética do presépio, como o protege de alguns atos menos dignos. Vamos iluminar o centro histórico de Alcochete na impossibilidade de iluminar todas as ruas como gostaríamos e vamos colocar uma grande árvore de Natal no largo de S. João. Reservamos ainda algumas surpresas que a seu tempo revelaremos. Penso que o concelho de Alcochete merece que a autarquia contribua para que o Natal das famílias seja sempre melhor que o anterior.

Para que haja um turismo mais sustentável é importante não descuidar preocupações ambientais. Qual a sua opinião sobre estas matérias?

Do ponto de vista turístico, o município identificou como principais áreas de atuação a Gastronomia, a História, a Identidade Local e o Turismo de Natureza. Como já referi numa entrevista à revista Turismo de Lisboa, o objetivo central é criar a marca “Alcochete”. Promover e divulgar a natureza, a nossa história, a nossa cultura e a nossa gastronomia. Estamos localizados no maior estuário da Europa Ocidental, com uma frente ribeirinha toda ela virada para o rio, que vai do denominado Sítio das Hortas até ao limite da Base Aérea nº 6. Poderá ainda ser melhor com a criação de um corredor verde, que interligue os vários polos existentes no concelho, as salinas de Alcochete e Samouco, Hortas e Reserva Natural. Como vê, um património natural com um potencial de aproveitamento notável, que vai precisamente ao encontro da atual procura do turismo de natureza. Neste capítulo, as salinas são indiscutivelmente parte integrante da nossa história. A Fundação das Salinas do Samouco em colaboração com a Câmara Municipal de Alcochete realiza o “FestiSAL”, um evento ligado ao sal e à natureza, que recria um conjunto de atividades que ilustram bem, tanto a importância do sal no concelho, como a dureza da sua extração. Proporcionam visitas tanto guiadas, como apenas um passeio pelo local que se encontra devidamente sinalizado. E a Reserva Natural do Estuário do Tejo é o nosso património mais valioso. O turismo de natureza é importante para o concelho, como é óbvio. Se fizermos um bom trabalho nesta área, as gerações futuras vão agradecer.

Na área da restauração estamos muito bem servidos e a oferta tem vinda a crescer com sucesso. Os nossos empresários da restauração têm feito um excelente trabalho. Temos uma oferta diversificada que corresponde eficazmente à procura. Aproveito para lembrar que vamos agora lançar a Semana Gastronómica do Bacalhau com início a 9 de Novembro de 2018 que tem como título “Bacalhau com Todos”. Uma iniciativa que visa valorizar a oferta gastronómica do concelho e que vai buscar o nome aos tempos áureos em que as secas do bacalhau abundavam em Alcochete. Para não me alongar, dou dois exemplos da nossa identidade cultural. As Festas do Barrete Verde e das Salinas em Alcochete, que ocorrem no segundo fim de semana de Agosto e o Círio dos Marítimos que se festeja na Páscoa. Quem acompanhar de perto estas duas manifestações de cultura popular percebe imediatamente o valor da nossa identidade cultural.

Por fim, a nossa História que está refletida no património edificado e que faz parte de uma vila onde a 31 de Maio de 1469 nasceu o Rei, D. Manuel I “O Venturoso”, um continuador das viagens exploradoras das naus portuguesas que levaram à descoberta do caminho marítimo para a Índia.

“Gostamos de touros, somos orgulhosos, gostamos das nossas instituições, das nossas coletividades e da nossa história

Alcochete sempre se pautou pela sua identidade muito própria. Com os desafios que se avizinham, como pensa a Autarquia conciliar este trabalho de preservação local sem não perder também a senda da modernidade?

A identidade de uma terra não é invulnerável ao progresso nem à mudança geracional. Somos um concelho particularmente forte na sua identidade. Gostamos de touros, somos orgulhosos, gostamos das nossas instituições, das nossas coletividades, da nossa história e do nosso passado. Somos assim. Gostaria que Alcochete mantivesse esta identidade cultural mas que ao mesmo tempo não deixasse de acompanhar o desenvolvimento do seu território. Eu não sei o que vai ser o futuro. Não consigo prever o que pode ou não acontecer. Mas há uma coisa que sei. É que juntamente com a minha equipa, tenho de fazer o melhor para que não se perca nem esta essa identidade nem o futuro. ■



Igreja da Misericórdia vai ser requalificada

Classificada como Monumento de Interesse Público, a Igreja da Misericórdia de Alcochete vai ser alvo de uma intervenção de requalificação e conservação. A candidatura que vai permitir a valorização deste património, e que foi apresentada ao abrigo do Programa Lisboa 2020, já foi aprovada.

Com um conjunto de patologias já identificadas e que afetam as suas condições físicas, esta intervenção de conservação é considerada prioritária para travar a degradação da Igreja da Misericórdia de Alcochete que reúne uma das maiores coleções de arte sacra dos séculos XVI a XIX da Península de Setúbal. A intervenção neste espaço, que se assume também como núcleo museológico, inclui a realização de obras de conservação e restauro na galilé, no espaço central da Igreja e nas salas expositivas assim como nas áreas de apoio técnico ao funcionamento deste monumento. Na área de receção prevê-se a reorganização do espaço de acolhimento de visitantes com

renivelamento do pavimento e alteração no teto. Para facilitar a deslocação de cidadãos com mobilidade reduzida às instalações sanitárias está prevista a colocação de uma rampa, assim como a unificação das duas instalações sanitárias num único espaço. Com esta ação de requalificação, o Município de Alcochete pretende valorizar este Monumento de Interesse Público situado no núcleo antigo da vila, promover o segmento de turismo cultural e atrair novos visitantes ao município de Alcochete. ■



Câmara vai alterar largo António dos Santos Jorge

A câmara municipal está a intervir no largo António dos Santos Jorge, em Alcochete, com o intuito de resolver alguns problemas existentes neste espaço público. As condições do espaço relvado que circunda o busto do eng.º Samuel Lupi têm motivado queixas por parte dos comerciantes locais, visto a elevada existência de dejetos caninos neste local, assim como a fonte que existe no largo cuja inatividade resulta numa acumulação de resíduos no seu interior. Perante estas preocupações, a câmara municipal

vai eliminar o espaço de relva existente, pavimentar o espaço e reforçar a área de estadia com mais um banco. A estátua que foi alvo de restauro à semelhança do que foi realizado para as estátuas do Padre Cruz e do rei D. Manuel I, será relocada para o local onde até à data se encontra a fonte que será removida. Neste espaço será criada uma outra zona de estar com colocação de quatro bancos e os pilares (8 novos e 5 já existentes) serão relocados de forma a facilitar a circulação no largo. ■

Paços do Concelho mais inclusivo

Aceder ao edifício dos Paços do Concelho é agora mais fácil depois de a câmara municipal ter suprimido a barreira arquitetónica que até então existia na entrada deste edifício com a construção de uma rampa bidirecional. Construída a partir de uma base de betão, a rampa é revestida em pedra lioz branca, para não contrastar com a fachada do edifício, e a sua bidirecionalidade é também justificada pela harmonia que se quis garantir na intervenção, necessária para garantir o acesso a todos os munícipes à receção dos Paços do Concelho.

A rampa, com uma área aproximada de 19,5m², apresenta uma ligeira inclinação em cada uma das suas extremidades para facilitar o acesso nas três portas existentes. Esta ação de requalificação foi realizada por empreitada e surge enquadrada ao abrigo da candidatura "Reabilitação do Espaço Público e do Ambiente Urbano (promoção da acessibilidade e mobilidade para todos)", financiada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) no âmbito do PORL 2020. ■



Mobilidade Sinalética reforça informação pedonal



Desde o passado mês de julho, as ruas da vila de Alcochete já apresentam mais informação direcional para quem circula a pé no núcleo antigo. No total foram colocadas 33 placas sinaléticas com informação para serviços, equipamentos e monumentos que facilitam a circulação pedonal quer para munícipes, quer para visitantes. Até à data apenas existia no núcleo antigo da vila de Alcochete sinalização para circulação automóvel, o que não facilitava a informação para quem opta pela mobilidade pedonal. A colocação desta sinalética resultou de uma candidatura apresentada ao abrigo do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) para valorização do ambiente urbano na Área de Reabilitação Urbana (ARU).

Com o intuito de reforçar a informação turística no concelho, a câmara municipal renovou também os painéis informativos junto aos principais monumentos, com inclusão de uma versão bilingue (português - inglês) da informação que é apresentada. ■

Miradouro Amália Rodrigues Obras em curso



Na zona ribeirinha de Alcochete as obras de requalificação do miradouro Amália Rodrigues continuam em curso. Depois dos trabalhos de remoção, movimentos de terra, construção parcial de redes de drenagem e iluminação, a empreitada prossegue com a execução das bases dos pavimentos, estando ainda por concretizar a construção de muros, guias e lancis, trabalhos de pavimentação, criação de zonas verdes, instalação de rede de rega e mobiliário urbano. ■



A abertura do parque infantil no Passil contou com a participação das crianças do 1.º ciclo

Escola e parque infantil do Passil estão requalificados

O presidente da Câmara e os vereadores, acompanhados pela comunidade educativa, alunos e munícipes, inauguraram no dia 17 de setembro as obras de requalificação da escola básica do 1.º ciclo e jardim de infância do Passil e o parque infantil público existente nesta localidade.

“Foi com muita emoção mas sensivelmente com sentido de dever cumprido que inaugurámos as requalificações da escola básica e jardim de infância do Passil e o parque infantil”, disse o presidente da câmara.

Fernando Pinto considerou “ser muito gratificante sentir que as crianças, as docentes, auxiliares e toda a população do Passil ficaram contentes, animadas e sobretudo motivadas para o ano letivo que agora se inicia”. “Fiquei de coração cheio porque senti esse brilho de felicidade no olhar de quem nos esperava no Passil”, afirmou.

Com capacidade total para 75 crianças nas duas salas do 1.º ciclo e uma sala de pré-escolar, a escola do Passil beneficiou da seguinte intervenção: reparação do telhado, colocação de teto falso em pladur na sala dos professores, casas-de-banho e corredores, reparação e pintura de portas e janelas, afagamento e envernizamento do chão em tacos de madeira, colocação de estores em pvc nas janelas e reparação dos existentes, remodelação da instalação elétrica com colocação de projetores LED, instalação de um novo sistema de deteção de incêndios, colocação de ar condicionado em todas as salas (incluindo no Jardim de infância), renovação das casas-de-banho e pintura interior e exterior do edifício, incluindo os muros e a reparação da vedação. Esta escola foi dotada de equipamento informático e acesso à internet e vai ainda ser beneficiada com a aquisição de novo mobiliário.



Parque infantil do Passil depois da requalificação

No recreio foi colocado um pavimento tipo pavê na zona frontal à escola para permitir que as crianças possam brincar num espaço que era de terra batida, foram reparados todos os equipamentos infantis junto ao jardim de infância, instalado um novo equipamento nesta zona, colocado pavimento em borracha amortecedor de quedas em todos os locais onde há equipamentos lúdicos e executado um acesso pavimentado ao bebedouro. Seguiu-se a inauguração do parque infantil público,



Área de recreio da escola de 1º ciclo do Passil também foi alvo de requalificação

que estava bastante degradado e que agora tem condições de lazer e estadia com a sua pavimentação em betão, colocação de piso amortecedor, pintura do muro que delimita o parque, colocação de um novo portão e dois novos equipamentos infantis, um “balancim” e um “multifunções”, para além do restauro do baloiço existente e a colocação de um bebedouro, uma papeleira e três bancos de jardim em madeira. ■

Samouco vai ter melhores condições desportivas

Estão a decorrer as obras de recuperação de duas infraestruturas desportivas no Samouco, nomeadamente, o pavilhão desportivo e o campo de futebol, que visam assegurar melhores condições para a prática desportiva na freguesia. No pavilhão desportivo a intervenção da autarquia integra a pintura da nave interior, a reparação de infiltrações e pintura exterior de todo o pavilhão, com aplicação de verniz anti-graffiti e a reparação de infiltrações na cobertura, com colocação de novo sistema de isolamento.

No terraço exterior será substituído o pavimento existente em mosaicos por um novo em lajetas térmicas, que garante um melhor isolamento, evitando as infiltrações nos balneários. No recinto de jogos será colocado um novo piso sintético, com marcações para futsal, andebol, basquetebol e patinagem artística. No campo de futebol de Samouco será colocada um tapete de relva sintética de última geração adequada para a prática de futebol de 11 e futebol de 7, assim como as balizas. ■



Rua da Pacheca foi repavimentada

A rua da Pacheca em São Francisco, que faz a ligação desta localidade à estrada municipal 501, foi repavimentada através de uma empreitada que teve um custo total para o município de €30.249,60 (+IVA). Trata-se de uma via rodoviária muito importante no acesso a São Francisco, que se encontrava em elevado estado de degradação e que agora permite a circulação em segurança.

A requalificação do arruamento incluiu a execução de diversos trabalhos, designadamente a limpeza da plataforma, o reperfilamento, limpeza e regularização de bermas e valetas e o acerto de tampas de caixas de visita e grelhas de sumidouro.

A rua da Pacheca tem uma extensão de 575 metros e nesta intervenção foi incluída a pavimentação de um pequeno troço da EM 501 no entroncamento com o referido arruamento. ■

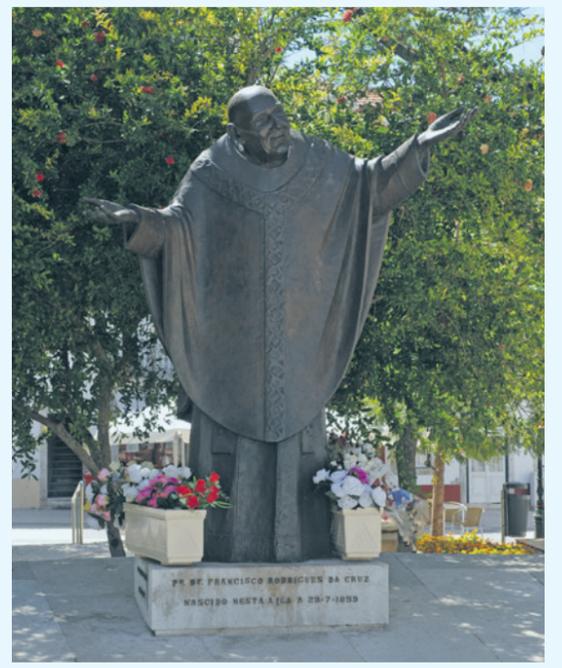


Fonte da Senhora Parque de Merendas com iluminação Led



O parque de merendas na Fonte da Senhora foi dotado de 22 equipamentos de iluminação com tecnologia led. Esta ação surge enquadrada na empreitada de requalificação já realizada e a sua concretização foi fundamental para garantir as condições de segurança nesta área de lazer. Para além das treze unidades de iluminação que foram encastradas nos muretes existentes, foram também colocados dois projetores e sete aparelhos de iluminação em colunas metálicas. ■

Estátuas Limpeza e restauro



A câmara municipal efetuou ações de limpeza e restauro em duas estátuas emblemáticas na vila de Alcochete, representativas das figuras do Padre Cruz e do Rei D. Manuel I. Situadas em artérias principais da vila de Alcochete, o largo de São João e a avenida D. Manuel I, as duas estátuas apresentavam mau estado de conservação causada por depósitos de sujidade. Foi necessária a realização de uma limpeza geral com remoção de manchas de oxidação, de riscos e, no caso da estátua do Padre Cruz, de ceras e vestígios de fumos provenientes da colocação de velas na base da escultura.

Os trabalhos realizados na estátua do El-Rei D. Manuel I foram também complementados com a reparação da base onde assenta a escultura, que apresentava fissuras que permitiam a entrada indevida de água, e com a aplicação de uma proteção final. ■



Câmara empenhada na resolução da apanha ilegal de amêijoa-japonesa

A apanha ilegal da amêijoa-japonesa no concelho e os problemas colaterais que lhe estão subjacentes constituem uma grande preocupação para o executivo municipal, que reuniu a 14 de julho último, nos Paços do Concelho, com representantes de diferentes organismos públicos, para discutir o crescimento de uma atividade que acarreta graves implicações ambientais, sociais e de segurança, em particular nas freguesias de Alcochete e Samouco.

“A câmara municipal não tem por si só competência para resolver esta situação, mas está empenhada em fazer parte da solução, numa estreita colaboração com as entidades competentes”, disse o presidente da câmara.

“O objetivo desta reunião não é o de resolver este problema mas sim o de sensibilizar todas as partes para o mesmo e acho que isso foi conseguido. Este é um assunto complexo de difícil resolução, e é difícil para a população local, mas queremos ter uma contribuição forte, eficaz e efetiva para podermos olhar para o problema de frente”, sublinhou Fernando Pinto.

Aceitaram o convite da autarquia e participaram na reunião representantes do Ministério da Administração Interna, Ministério da Saúde, Ministério da Economia, Secretaria de Estado do Ambiente, Agência Portuguesa do Ambiente, Administração do Porto de Lisboa, Capitania do Porto de Lisboa, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Guarda Nacional Republicana e Autoridade para as Condições de Trabalho (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social).

O desenvolvimento desta atividade tem afetado de forma gradual a população local com consequências de âmbito ambiental, social e económico, sendo visível o

aumento do número de apanhadores (mariscadores) no Estuário do Tejo, em particular no concelho de Alcochete, fomentando uma economia paralela, um cenário que mereceu concordância por parte de todos os participantes na reunião. Foram referenciadas as condições desumanas e exploração laboral das comunidades da Europa de Leste e Ásia, o problema de saúde pública associado, na medida em que os bivalves oriundos do Estuário do Tejo, classificado pelo IPMA como uma zona de Classe C, só podem ser usados para transformação em unidade industrial, a altas temperaturas, ou ainda destinadas a transposição prolongada numa depuradora em meio natural, que não existe, atualmente, em Portugal, além da degradação do espaço público, com especial incidência na ponte-cais e pontão.

Com esta reunião o executivo municipal deu mais um passo no sentido de encontrar um modo de ação ajustado à situação atual, que necessita de uma intervenção multidisciplinar e concertada com todas as entidades com competências nesta matéria. Os participantes nesta reunião manifestaram disponibilidade para uma segunda reunião de trabalho com a possibilidade de envolver mais entidades. ■

Limpeza Câmara adquire aspirador



Os serviços municipais da área de higiene e limpeza urbana têm ao seu dispor desde agosto o primeiro aspirador de resíduos. Este equipamento elétrico é uma mais-valia para os funcionários da autarquia e um complemento para a varredura manual, principalmente nos espaços públicos em que esta é ineficaz. Resíduos verdes, papéis, cartões e beatas são exemplos de resíduos que podem ser removidos do espaço público através deste novo equipamento.

O presidente da câmara municipal, Fernando Pinto, e o vereador do Ambiente e Espaços Verdes, Pedro Lavrado, acompanharam a primeira ação de formação realizada junto dos trabalhadores para utilização do aspirador de resíduos que também traduz as preocupações do município, uma vez que se trata de um equipamento não poluente. ■

Samouco Parque de merendas foi requalificado



O parque de merendas do Samouco beneficiou de uma intervenção de requalificação por parte da câmara municipal, que assegurou a sua reabertura ao público de 1 de julho a 14 de outubro com permanência de um vigilante. A intervenção destinou-se a melhorar a segurança e usufruto público do parque de merendas que está dotado de um parque infantil e de uma área destinada a piqueniques que o tornam num espaço ideal para lazer e convívio em família. Foram realizados trabalhos nos espaços verdes com corte de relva, reparação do sistema de rega, remoção de resíduos verdes e o mobiliário urbano foi igualmente alvo de intervenção com arranjo de papeleiras e mesas, assim como dos sanitários públicos e da vedação. ■

Clube Taurino defende tradições alcochetanas

O Clube Taurino de Alcochete está a comemorar 20 anos de uma história que é também a história de um grupo de amigos que persistem na preservação e recuperação das tradições mais genuínas de Alcochete.

Em ano do 20.º aniversário, o sócio fundador José Nuno Caninhas assumiu novamente a presidência da tertúlia, que está a promover um conjunto de iniciativas com o objetivo de reativar tradições alcochetanas que estavam a cair no esquecimento. E neste sentido falaram com quem sabia e se lembrava das antigas tradições - pais, avós, amigos com mais idade - e recuperaram a Queima do Judas, com a reativação da tradição do Bate-Folhas, e o piquenique d'Ascensão, ambos com o apoio do CIRE, o concurso de altares de rua e 1ª mostra de decoração de montas: "Viva o São João", numa parceria com a câmara municipal, e ainda o concurso de varandas engalanadas, integrado nas Festas do Barrete Verde e da Salinas, numa parceria com o Aposento do Barrete Verde e apoio da autarquia.

"As nossas atividades deste ano são rastilhos, porque estas coisas não se podem fazer de um momento para outro (...) as varandas engalanadas foram também um pontapé de saída para a decoração dos becos das Barrocas, pois para o próximo ano o desafio passará pela decoração das ruas. Vamos tentar criar sinergias para pelo menos tentar fazer uma rua", adiantou o presidente do Clube Taurino. Por altura do São João eram muitas as fogueiras e os altares em honra do Santo Padroeiro, tradições que a tertúlia quer também revitalizar e deu o exemplo com a elaboração à porta da sede de um majestoso altar, que foi alvo de admiração de quem passava na rua.

"O mote tem de ser aliciar as pessoas para que façam", insiste o presidente do CTA. "As pessoas faziam as fogueiras pelos santos populares e pelo São Marçal, tinham o hábito de colocar o altar à porta, de beber o cházinho e fazer os bolinhos de São João. Nós fomos à procura disso porque era o que tínhamos de mais nosso e se nós não recuperarmos isso com alguma força, não vai haver memória, porque também não há muitos registos fotográficos", adverte o jovem alcochetano.



Altar de São João despertou muita curiosidade e interesse por quem passava na rua junto à tertúlia

Adiantando que até ao final do ano está ainda previsto um passeio campestre, como se fazia antigamente, José Nuno Caninhas faz um balanço muito positivo das atividades já promovidas este ano que revelam que "o Clube Taurino não esteve adormecido nos últimos anos, não esteve tão ativo, mas reestruturou-se (...) e nestes últimos 20 anos continuamos com as mesmas preocupações que tínhamos quando eramos miúdos: não deixar morrer aquilo que ainda vivenciámos um bocadinho, ou que

os nossos pais e avós ainda nos transmitiram". Para o próximo ano a tertúlia pretende promover mais sinergias com associações locais "para manter a tradição", lema do Clube Taurino de Alcochete e continuar a parceria com a câmara municipal, ao abrigo do contrato programa, que "facilita e muito o planeamento das atividades" sublinha José Nuno Caninhas. ■

Passil tem médico de família

A população do Passil recuperou em 2018 o acesso a médico de família e a cuidados de saúde de proximidade, assegurados pela Unidade Móvel de Saúde do ACES Arco Ribeirinho, resultado de uma ação concertada entre a câmara municipal de Alcochete e o Agrupamento de Centros de Saúde Arco Ribeirinho, em colaboração com a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Alcochete.

Através da Unidade Móvel de Saúde, a população do Passil beneficia quinzenalmente, às quintas-feiras, das 8h00 às 13h00, de atendimento personalizado garantido por uma médica especialista em medicina geral e familiar, uma enfermeira especialista em saúde comunitária e uma técnica operacional, que asseguram as necessidades da população na área da saúde, em especial da mais idosa, que tem maiores dificuldades de mobilidade. ■



O primeiro dia de consultas no posto móvel contou com a presença da vereadora com o pelouro da Saúde, Fátima Soares



Coordenadora da escola da Restauração deu as boas-vindas aos autarcas e convidados

20 anos da Escola Básica da Restauração

Autarquia amplia escola

O executivo municipal deu as boas-vindas à comunidade educativa e inaugurou as novas instalações da escola básica da Restauração que neste ano letivo está dotada de mais três salas de aula, de uma sala de apoio e do recreio totalmente renovado.

A receção à comunidade educativa realizou-se no dia 13 de setembro com a presença do secretário de Estado da Educação e incluiu dois momentos distintos: a cerimónia de boas-vindas aos profissionais da educação na biblioteca de Alcochete e a inauguração da ampliação da escola básica da Restauração e da exposição dos 20 anos deste estabelecimento escolar.

O secretário de Estado da Educação, João Costa, referiu vários exemplos de sucesso no sistema educativo português e medidas da política educativa que estão a ser implementadas, nomeadamente na área da inclusão.

O presidente da câmara municipal sublinhou que, para este executivo, a educação não é entendida como “uma despesa” mas sim como “uma tarefa inspiradora, não só da escola, mas de toda a sociedade”. Fernando Pinto defendeu ser “imperioso que (...) exista um pensamento globalizado e partilhado entre a direção do Agrupamento de Escolas de Alcochete (AEA) e a autarquia” e que “as associações de pais estejam igualmente integradas” naquilo que designou como “cooperação perfeita”. “Este caminho que trilhámos no compromisso assumido de requalificação do nosso parque escolar traduz-se, em menos de um ano, no empenho e esforço que estamos a desenvolver na criação de novas e melhores condições para todos a fim de garantirmos os requisitos essenciais para o sucesso escolar”, disse o autarca, que deu como exemplos “o extraordinário trabalho efetuado na requalificação da escola básica e jardim de infância do Passil (...) e a realização de várias intervenções na escola secundária e na escola El-Rei D. Manuel I”.



Momento solene de descerramento da placa de inauguração das novas instalações da escola

Fernando Pinto destacou ainda “o início do apoio importante na atribuição gratuita dos lanches às crianças de famílias carenciadas do pré-escolar e 1.º ciclo” e os apoios do município a vários projetos do AEA.

A vereadora da Educação, Fátima Soares, também manifestou satisfação pelas metas alcançadas. “O dia de hoje é verdadeiramente especial não só por termos o privilégio de vos dar as boas-vindas e desejar que este ano seja repleto de sucessos, mas também porque achamos fundamental que sintam que a nossa/vossa autarquia apresenta-se a vós de forma completamente disponível”, disse.

A diretora do Agrupamento de Escolas de Alcochete



Receção à comunidade educativa teve início com uma sessão solene na biblioteca de Alcochete

deu também conta da sua satisfação por estar acompanhada pela equipa da direção que gere um mega agrupamento e agradeceu ao executivo municipal as intervenções realizadas nas escolas. Cristina Alves destacou também o trabalho de parceria no que respeita ao projeto educativo concelhio e agradeceu o trabalho e empenho da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Com as obras de ampliação, a Escola da Restauração tem mais 3 salas de aula e uma sala de apoio e foram também requalificados os espaços de recreio, incluindo o do jardim-de-infância. ■



Alcochete foi “Vila Saúde”

Organizada pela Câmara Municipal em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Arco Ribeirinho, a 6.ª Feira da Saúde foi um evento revestido de êxito e deu a Alcochete o título de “Vila Saúde”. Mais de 50 entidades marcaram presença nesta feira dedicada à saúde, desporto e ao bem-estar físico e psicossocial que contou com a presença da diretora-geral da Saúde, Graça Freitas.

Para o presidente da câmara municipal este foi um evento “(...) cujas estratégias assentam num modelo onde o centro de atuação é a saúde e não a doença e que visa promover a literacia nesta área, facultando

aos munícipes os conhecimentos necessários para gerir, de modo eficiente e sobretudo eficaz, o seu potencial de saúde”. Tendo como base o Plano Local de Saúde, a Vila Saúde apresentou ações e iniciativas enquadradas nos temas Cidadania em Saúde”, Afetos, Alimentação, Ambiente” e Movimento tão diversos como rastreios, workshops, palestras, atividades desportivas, espetáculos musicais e de dança e um programa muito completo dedicado à prática de yoga visto que decorreu em simultâneo o 3.º Festival de Yoga de Alcochete. ■

Idosos mais protegidos com serviço de teleassistência

O município de Alcochete deu início em outubro à implementação do serviço de teleassistência domiciliária que permite à população mais idosa, em situação de dependência ou isolamento, continuar a manter o seu modo de vida habitual.

Este serviço vai dar resposta às situações de risco a que os idosos estão expostos todos os dias e está disponível 24 horas por dia, 365 dias por ano, através de uma central onde o atendimento é assegurado por uma equipa formada por profissionais de uma empresa certificada e especializada em teleassistência domiciliária a seniores.

A câmara municipal comparticipa a 100% este serviço que, numa primeira fase, abrange 20 idosos de todo o concelho.

“Este é mais um passo no apoio social aos idosos do nosso concelho que será sempre uma das nossas prioridades, cuidar de quem já cuidou de nós”, salienta a vice-presidente e vereadora da Educação e Desenvolvimento Social, Fátima Soares.

“Este serviço permitirá o acompanhamento diário aos idosos e o socorro imediato em situações de



risco e possibilitará segurança e tranquilidade aos próprios e aos seus familiares, preservando simultaneamente a dignidade e autonomia destes”, acrescenta. ■

Município apoia projeto “Saúde Oral para Todos”



A Unidade de Cuidados Continuados na Comunidade de Alcochete (centro de saúde) vai disponibilizar a prestação do serviço de dentista à população do concelho na sequência da adesão do município ao projeto governamental “Saúde Oral para Todos”.

A assinatura do protocolo de colaboração entre o município e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo realizou-se no dia 18 de setembro, no âmbito de uma cerimónia que decorreu no CCB, em Lisboa. O referido protocolo foi ratificado por maioria na reunião de câmara descentralizada realizada na freguesia de São Francisco a 19 de setembro.

“A câmara municipal de Alcochete vai colaborar com o ACES Arco Ribeirinho com a atribuição de €20.000 para um investimento na ordem dos €50.000 que é o custo de aquisição de uma cadeira de dentista com tudo aquilo que envolve o exercício desta atividade, sendo que o remanescente será o Estado a desembolsar, criando condições para ter um dentista e um assistente no centro de saúde de Alcochete”, explicou o presidente da câmara.

O Governo pretende ter, até junho de 2019, 30% dos concelhos do país abrangidos pela medida que prevê que haja pelo menos um consultório de saúde oral em cada município. Atualmente existem cerca de 63 consultórios em 53 municípios e a prioridade, do ponto de vista clínico, é abranger os doentes com mais patologias de saúde oral e a população mais vulnerável. ■

FICHA TÉCNICA

PERIODICIDADE

Bimestral

PROPRIEDADE

Município de Alcochete

MORADA

Largo de São João 2894-001 Alcochete

Tel.: 212 348 600

DIRETOR

Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto,
Presidente da Câmara Municipal de Alcochete

COORDENAÇÃO

Arnaldo Gonçalves

EDIÇÃO, REDAÇÃO e FOTOGRAFIA

Íngride Nogueira, Micaela Ferreira,
Rosa Monteiro, Rafael Rodrigues e Estêvão Nunes
Setor de Comunicação e Imagem

Tel.: 212 348 658 | dataec.sci@cm-alcochete.pt

PAGINAÇÃO

Química Criativa

DEPÓSITO LEGAL | 448044/18

IMPRESSÃO | Empresa Gráfica FUNCHALENSE

TIRAGEM | 10.000

ISSN | 2184-383X

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA